

ATA - 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-DOCE

DATA: 28/01/2016

LOCAL: Auditório da ARDOCE

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

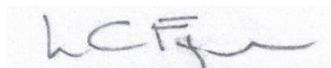
Foi realizada a abertura da reunião, às nove horas e cinquenta minutos, pelo Sr. LUIZ CLÁUDIO FIGUEIREDO, Secretário Executivo do Comitê, após a verificação de quórum deliberativo. O Secretário Executivo justificou a ausência do Sr. LEONARDO DEPTULSKI, Presidente do Comitê e do Sr. CARLOS EDUARDO SILVA, 1º Secretário Adjunto do CBH Doce, ambos participando da reunião da Força Tarefa de Minas Gerais, referente ao rompimento da barragem da Samarco em Mariana. Destacou a presença dos representantes do IGAM, Sra. MARIA DE FÁTIMA CHAGAS e Sr. BRENO LASMAR, informando ainda sobre as ausências de representantes da ANA e da AGERH/ES. Em seguida, propôs alterações na pauta, conforme segue. Foi excluída a "Discussão da Carta Manifesto 02 sobre a DN nº46/2015 CERH/MG", pois, segundo entendimento da CTIL, após a análise do documento, faltam complementações sobre as questões que o Comitê entende como "problemáticas". Foi aprovado o encaminhamento ao IBIO com a solicitação de uma análise mais detalhada da DN, com a indicação dos pontos de contestação, para uma nova avaliação. Ainda sobre a pauta, foi proposto o acréscimo de discussão do Parecer da CTIL sobre os pedidos constantes nos ofícios da Câmara Municipal de Governador Valadares e da Realce Ltda., referentes à isenção da cobrança pelo uso da água tendo em vista a alteração da qualidade da água do Rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. As alterações da pauta foram aprovadas por unanimidade. Em continuidade dos assuntos de pauta, foram aprovadas as atas das reuniões anteriores, com uma abstenção. O Sr. LUIZ CLÁUDIO falou sobre a realização da reunião da Diretoria Colegiada, no dia 27 de janeiro 2016. Informou sobre a decisão tomada pela realização de reuniões mensais para subsidiar os representantes do CBH nas Forças Tarefas MG e Nacional. A Sra. GILSE OLINDA solicitou que as atas das reuniões da Diretoria Colegiada fossem mais detalhadas a fim de contextualizar os membros da plenária sobre as situações enfrentadas pelo CBH. Em seguida foi feita a apresentação do Plano de Trabalho do CBH Doce para o ano de 2016, documento que norteia os trabalhos do IBIO AGB Doce para o ano, o qual foi aprovado apenas com a recomendação de um detalhamento do item sobre a realização e as participações em eventos, conforme proposta do Sr. IUSIFITH CHAFITH, 1ºVice Presidente. Não foi apresentada proposta de datas para as reuniões plenárias, mas ficou acertado que acontecerão a cada dois meses. Passando ao item seguinte de pauta, foi apresentado e discutido o Parecer da CTIL sobre os pedidos constantes no ofício da Câmara Municipal de Governador Valadares e no e-mail da Realce Material de Construção, Extração e Mineração LTDA., ambos relacionados à isenção da cobrança pelo uso da água por conta da qualidade da água do rio Doce após o rompimento da barragem

da Samarco. No Parecer, os membros da CTIL recomendaram que fosse negada essa isenção e a plenária decidiu pela confirmação desse posicionamento. Com relação ao pedido da Câmara Municipal de Governador Valadares, a maioria dos membros votou pela negativa do pedido, com uma abstenção. Já no pedido da Realce Ltda, a maioria dos membros votou pela negativa do pedido, dois votos foram contrários à negativa e houve uma abstenção. Essas decisões da plenária serão encaminhadas aos propositores em questão. Dando continuidade à reunião, passou-se aos informes sobre o andamento do Contrato de gestão IGAM e IBIO AGB Doce. O Sr. BRENO LASMAR, representante do IGAM, falou da necessidade de prorrogação do contrato de gestão por um ano para que fossem providenciadas as avaliações das atividades da agência e também das prestações de contas. Relatou ainda as dificuldades pelas proporções significativas dos procedimentos, considerando que houve acúmulo dos passivos nas conferências das prestações de contas de 2012 a 2015. Disse que durante essa análise, prevista para 120 dias, foi recomendada pela Procuradoria da SEMAD a suspensão do repasse dos recursos da cobrança referente a investimentos (92,5%), mantidos os referentes a custeio (7,5%). Segundo o Sr. BRENO LASMAR, esse trabalho está sendo feito em uma articulação institucional juntamente com a SEMAD. O Sr. WILSON ACÁCIO destacou a Lei MG 1.044, que dispõe um prazo de 60 dias ao IGAM para analisar as prestações de contas. Questionou a existência de passivos desde 2012, o que prejudica o trabalho da entidade equiparada. A Sra. MARIA DE FÁTIMA CHAGAS, Diretora Geral do IGAM, informou que o problema é uma realidade, destacando que as pendências em análise são de em ambos os lados. O Sr. BRENO destacou as dificuldades pela falta de normas específicas. Informou que, passados 40 do prazo de 120 dias, já foram analisadas e concluídas as prestações 2012 (primeiro e segundo semestre) e 2013 (primeiro semestre), restando em análise 2013 (segundo semestre) e 2014 (primeiro semestre). O Sr. RICARDO VALORY, Diretor Geral do IBIO AGB Doce, informou que a agência está se esforçando para tratar o assunto, pois existem diversos apontamentos a serem defendidos. Falou ainda sobre o Contrato de gestão com a ANA, explicando que foi feito um segundo termo aditivo em função de déficits no orçamento da União, o que culminou na prorrogação do contrato atual por um ano e meio. Informou sobre o aporte providenciado pela ANA de R\$11 milhões para elaboração de estudos após o rompimento da barragem de Fundão, sendo 7,5% deste valor destinado para custeio da agência. Em seguida o Sr. LUIZ CLÁUDIO FIGUEIREDO, Secretário Executivo do CBH Doce, falou da importância do acompanhamento, em especial pelos Presidentes dos CBH mineiros, do andamento da análise nas prestações de conta dentro desse prazo 120 dias. Foi definido que os pareceres/relatórios serão encaminhados aos Comitês, e que o assunto sempre será colocado como ponto de pauta das reuniões da Diretoria Colegiada. Em prosseguimento, passou-se à análise das Deliberações Normativas do CBH Doce aprovadas *ad referendum*. A primeira delas foi a DN CBH Doce nº47, que aprovou

o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 072/ANA/2011, celebrado entre o IBIO AGB Doce e a ANA. Colocada em votação a deliberação foi aprovada por unanimidade. Em continuidade, foi analisada a DN CBH Doce nº48, que institui o Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Doce para o período de 2016 a 2020. O Secretário Executivo destacou que este documento foi construído com a participação de todos os CBH estaduais da bacia, na parte que se refere à aplicação de recursos da cobrança em rios da União. O Sr. FABIANO HENRIQUE ALVES, Diretor Técnico do IBIO AGB Doce, fez uma exposição sobre este PAP, destacando as mudanças frente o anterior. O documento foi aprovado por unanimidade. A reunião foi interrompida para almoço. Às 13h50min, os membros retornaram para continuidade da reunião. Inicialmente, o Sr. LUIZ CLÁUDIO falou sobre o Grupo de Trabalho criado no âmbito do CBH Doce com o intuito de unificar na bacia as ações decorrentes dos efeitos do rompimento da barragem da mineradora SAMARCO. De acordo com ele, o referido grupo teria sido enfraquecido com a criação das Forças Tarefas Nacional, Estadual MG e também no ES. Com isso, em reunião da Diretoria Colegiada, ficou definido que se faria o acompanhamento constante das ações por parte da própria Colegiada, havendo adensamento das reuniões, observado o calendário das forças tarefas, com agendamento anterior de reuniões da Diretoria Colegiada. Além disso, definiu-se que os representantes do CBH nas Forças Tarefa deverão dar retorno sobre as reuniões e o desenvolvimento dos trabalhos. Sobre as ações do CBH Doce e demais comitês estaduais, informou que está em produção um relatório/nota sobre a atuação e as propostas dos comitês da bacia, quando o membro SENISI ROCHA questionou porque esse assunto não seria tratado neste momento, já que o assunto estava sendo tratado, recebendo do Secretário Executivo a informação que teria que encaminhar outro assunto da pauta, pois os convidados estavam precisavam se ausentar. Passando ao item de pauta sobre os monitoramentos da qualidade da água na bacia, a Sra. MARIA DE FÁTIMA CHAGAS, Diretoria Geral do IGAM, falou que as ações de monitoramento estão mais frequentes nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem e destacou a importância de se considerar o histórico do monitoramento, promovido pelo IGAM desde 1997. O Sr. BRENO LASMAR foi o responsável pela apresentação dos monitoramentos do IGAM, o histórico das medições e os dados mais atuais. Em seguida, o Sr. ALBINO, representante da COPASA, trouxe apresentação sobre as ações da empresa relacionadas ao monitoramento da qualidade da água da bacia, destacando inclusive as ações de apoio aos SAAE, em especial o de Governador Valadares. De acordo com o representante, foram promovidas análises de qualidade, com destaque para a presença de metais, a partir do dia 07 de novembro. Foram apresentados também as análises da água bruta e a água tratada. Após a apresentação da COPASA, o Sr. RICARDO VALORY apresentou a versão preliminar da nota/relatório com as ações dos CBH e as propostas de ações relacionadas aos recursos hídricos, referentes ao rompimento da

barragem de Fundão. O Sr. SENISI ROCHA fez destaque para a importância desse relatório. Ele relatou o seu empenho em propor a "Missão Mariana", que considerou importantíssima para os comitês, e entre as atividades desta tarefa estava previsto a confecção de uma minuta da Carta de Mariana, expressando a importância dos comitês na revitalização do Rio Doce, o seu histórico de atuação na construção de programas e projetos que podem contribuir e após o ocorrido, que seria complementada e aprovada em Mariana. SENISI alertou sobre a importância que merece esse assunto e lamentou que ele tivesse ficado para o final da reunião, com uma pequena participação dos membros. Que é necessário que agilizemos a conclusão do documento pois não é positivo que os comitês continuem sem expressar formamente a respeito. Para embasar suas afirmações ele mencionou os e-mails encaminhados por ele aos integrantes do CBH Doce, nos dias 02 de dezembro, onde chamou os membros para visitar a área mais afetada pelo rompimento da barragem, e do dia 22 de dezembro, quando destacou a importância da elaboração do documento. SENISI disse que havia recebido a minuta da nota do VALORY, que tinha realizado modificações para torná-la mais compacta, e que agora seria salutar a Prefácio melhorar a redação, a tornando ainda mais resumida, e posteriormente encaminha-se para a contribuição de todos, o que foi aceito. WILSON ACÁCIO E CHAFITH endossaram a fala do membro SENISI, fizeram algumas contribuições e também lamentaram o fato desse ter sido o último assunto da reunião com pouca participação do público. Finalizados todos os pontos de pauta, a reunião foi encerrada às 17h20min.

Assina esta ata:



LUIZ CLÁUDIO DE CASTRO FIGUEIREDO

Secretário Executivo CBH-Doce